

EDIÇÃO
ESPECIAL



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVII • EDIÇÃO 1090 • 20/DEZ/2021 •



SINDICATO DOS

2021

A VOLTA DA ESPERANÇA

Um mundo sem covid-19, um Brasil sem Bolsonaro.

Focado no desenvolvimento e respeito aos direitos de seus trabalhadores, com igualdade e justiça.

É assim que desejamos a todos um Feliz 2022!

2021, O ANO DA VACINA

2021 foi o ano em que a vacina contra a covid-19 finalmente chegou aos brasileiros, embora tenha chegado tarde, e custado muitas vidas. Desde seu início, o Sindicato fez gestões juntos às prefeituras e câmaras das sete cidades para tentar garantir o ingresso da categoria bancária no grupo prioritário para a imunização.

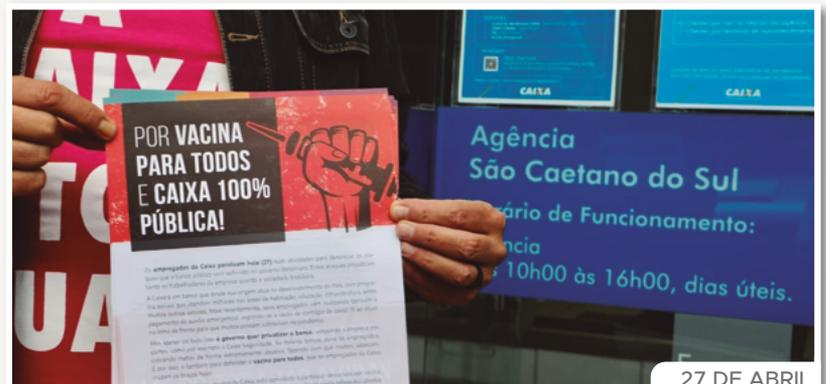
Foram conversas, reuniões, projetos, muita divulgação e pressão, regional e nacionalmente, via Contraf-CUT. Em julho se conquistou o ingresso entre os prioritários, mas na região não houve antecipação. Paralelamente à luta pela vacinação, o Sindicato deu prosseguimento às ações nas agências bancárias, cobrando a manutenção e ade-

quação das medidas de proteção contra a pandemia para trabalhadores, clientes e usuários dos bancos.

Com o crescimento da vacinação pelo País veio também o início do retorno ao trabalho presencial nos bancos, e mais uma vez o Sindicato esteve presente em negociações fundamentais para evitar riscos e prejuízos aos bancários, caso do devido pagamento de horas trabalhadas ou do respeito aos grupos de risco. Ainda nesse final de ano prossegue esse debate, assim como o da saúde do bancário, em campanha e pesquisas específicas que abordam tanto a questão mental quanto física, inclusive daqueles que sofreram com a covid-19 e apresentam sequelas.



24 DE MARÇO



27 DE ABRIL



28 DE MAIO



6 DE JULHO



14 DE JULHO



Grande ABC vacina toda a população adulta com pelo menos uma dose

20 DE AGOSTO



Pressão do Sindicato nas redes e presencialmente ajudou na inclusão da categoria no plano nacional de imunização

CAMPANHA NACIONAL GARANTIU AUMENTO REAL

A inflação cresceu nesse ano de 2021, com grande impacto sobre o preço de alimentos e combustíveis, achatando o salário e piorando as condições de vida de uma grande parcela da população brasileira. Além do desemprego ampliado com a pandemia, o cenário ficou pior com o aumento dos subempregos e da terceirização, previstos na cruel reforma trabalhista. Os bancários, porém, foram das poucas categorias a obter o repasse da inflação e garantir o aumento real.

Isso aconteceu por conta do acordo bianual firmado em 2020.

Ele resultou em reajuste de 10,97% sobre salários, VA e VR, sobre as parcelas fixa e adicional e teto da PLR e demais verbas (13ª cesta, auxílio creche/babá, vale transporte, auxílio-funeral, requalificação profissional, entre outras). O reajuste correspondeu à reposição da inflação (INPC entre 1ª de setembro de 2020 e 31 de agosto de 2021) mais aumento real de 0,5%.

Segundo dados do Ministério do Trabalho compilados pelo Dieese, até julho de 2021 apenas 17,5% das negociações foram acima do INPC, 32,2% iguais ao INPC e 50,3% abaixo do INPC.



17 DE SETEMBRO

NOTÍCIAS BANCÁRIAS

SINDICATO DOS **abc** BANCÁRIOS-CUT

INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVII • EDIÇÃO 1093 • 13/SET/2021 • CUT CONTRAFUT

VIDA É LUTA

BANCÁRIOS TERÃO REAJUSTE DE 10,97%

Índice tem ganho real de 0,5% acima do INPC acumulado entre setembro de 2020 a agosto de 2021, que ficou em 10,42%

Os bancários terão reajuste de 10,97% nos salários, valores refeição e alimentação e demais direitos econômicos estabelecidos pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Isso significa ganho real de 0,5% acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado entre setembro de 2020 e agosto de 2021, que ficou em 10,42%. "O reajuste representa mais uma prova do acerto do acordo de dois anos negociado pelo Comando Nacional dos Bancários com Fenaban em 2020. Seremos das poucas categorias a ter reajuste com aumento real neste ano. E no caso dos trabalhadores de bancos públicos talvez sejam os únicos entre as empresas públicas a conquistar aumento acima da inflação", aponta o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti. Já a presidente da presidente da Contrafut, Juvandira Moreira, uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, lembra que o reajuste é motivo de comemoração, porque "o governo Bolsonaro fez reviver o monstro da inflação e, infelizmente, a grande maioria dos trabalhadores terá perdas salariais" em plena pandemia de covid-19. Segundo dados do Ministério do Trabalho compilados pelo Dieese até julho de 2021 apenas 17,5% dos reajustes foram acima do INPC, 32,2% iguais ao INPC e 50,3% abaixo do INPC - veja tabela no site do Sindicato. A categoria vem obtendo aumento real no decorrer da história. Desde 2004 o ganho real acumulado é de 21,94%. O Dieese estima que o a campanha salarial dos bancários 2021 injetará aproximadamente R\$ 15,920 bilhões na economia do País.

bancariosABC www.bancariosabc.org.br 99798-4732



5 DE OUTUBRO

Além de aumento real, a campanha garantiu direitos para a categoria

Para relembrar, faça a leitura do QR Code.





20 DE AGOSTO

EMPRESAS E BANCOS PÚBLICOS SÃO PARA TODOS

2021 também revelou ao Brasil a grande importância de serviços e empresas públicas, apesar de o governo Bolsonaro e seu ministro da Economia serem defensores das privatizações. Em primeiro lugar ganhou destaque o SUS, o Sistema Único de Saúde, possibilitando um esquema vacinal gigante, totalmente gratuito. A seu lado, órgãos, laboratórios e institutos de pesquisa, como Anvisa, Butantan, Fiocruz, fundamentais para a vacinação no País.

Os bancos públicos, parceiros do desenvolvimento do Brasil,

também se destacaram durante o período, com grande relevância para a Caixa, que atendeu e continua atendendo a milhões de brasileiros em busca do auxílio emergencial e outros serviços diretamente relacionados aos trabalhadores e/ou programas sociais. A manutenção dessas empresas e serviços é pauta diária do Sindicato, que fez várias manifestações durante o ano para esclarecer a sociedade sobre sua importância. Afinal, se é público é para todos e, se é privado, é apenas para quem pode pagar.



12 DE JANEIRO



29 DE JANEIRO

DISPUTAS NA POLÍTICA PARA DEFENDER DIREITOS

Não foram poucos os projetos apresentados por parlamentares que ameaçaram os direitos da categoria bancária. Atento, o Sindicato organizou campanhas e atividades para protestar contra eles, com resultados positivos na maioria das vezes. Ainda assim, são ameaças que sempre podem voltar, por isso se deve manter e fortalecer a organização da categoria junto à entidade.

Entre esses enfrentamentos figuraram a reforma tributária e trabalhista, a defesa da jornada,

dos vales alimentação e refeição, contra a CGPAR 23 (que atacava os planos de saúde nas empresas públicas e foi derrotada) e o PL 1043 (obrigando os bancos a abrir as agências aos sábados e domingos), apenas para citar alguns exemplos.

São situações que revelam a importância de se eleger representantes políticos comprometidos com os direitos dos trabalhadores, e não dos empresários: pense nisso em 2022, quando nova eleição acontece!



5 DE OUTUBRO

EDUCAÇÃO, CULTURA, SOLIDARIEDADE E RESPEITO

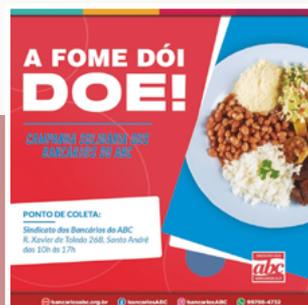
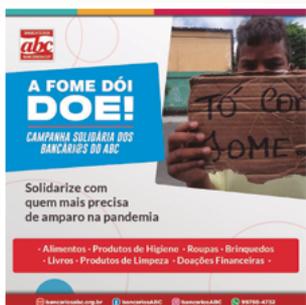
Não foram poucas as ações do Sindicato durante o ano para garantir formação e atuação em várias frentes. Na educação ganhou destaque o curso oferecido pela entidade em parceria com a faculdade dos bancários de São Paulo, além dos vários outros já presentes na programação anual. Na Cultura, a quarta edição

da Felisa trouxe atrações de repercussão nacional, como o lançamento do livro “Quarentena da resistência”, escrito por catadoras de material reciclado. A segunda versão virtual do campeonato de games também foi realizada, assim como várias lives e shows culturais para homenagear a categoria bancária, com

distribuição de brindes aos participantes. Mais uma vez, demonstrando que, apesar da distância física, é possível estar juntos e presentes. O Sindicato também passou a integrar a campanha “A Fome Dói, Doe”, em parceria com outras entidades, e que continua a receber alimentos, roupas, pro-

duto de higiene e limpeza, brinquedos ou doação em dinheiro para auxílio da população mais vulnerável (veja como participar no site).

O Sindicato ampliou ainda as discussões sobre o respeito à igualdade, divulgando a conquista de canal específico para que as mulheres possam denunciar situações de violência (conquista da campanha nacional) e promovendo a divulgação de debates como o da Consciência Negra, fundamental para a busca do respeito e igualdade no trabalho e na vida.



A VIDA PROSSEGUE, SEMPRE

Para marcar tantas mortes por covid-19 e prestar uma homenagem aos companheiros que nos deixaram, o Sindicato plantou no jardim de sua sede administrativa três mudas de nandina, árvore perene ornamental proveniente da China e do Japão e também

conhecida, entre outros nomes, como bambu do céu. As mudas crescem com vitalidade e nos lembram que a vida prossegue sempre e exige novas lutas, sem esquecer aqueles que caminharam ao nosso lado e deixaram como legado a força da amizade.



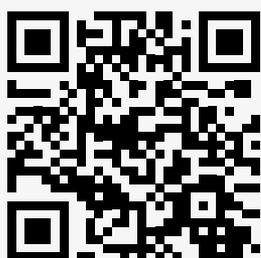
Muda de Nandina plantada na sede do Sindicato, em homenagem aos nossos amigos que nos deixaram.

ASSEMBLEIA APROVA PLANO ORÇAMENTÁRIO PARA 2022

O plano orçamentário do Sindicato para 2022 teve 100% de aprovação dos bancários na assembleia realizada em 15 de dezembro passado. O encontro ocorreu de forma virtual, mas também foi disponibilizada urna e lista de presença na sede da entidade. Confira detalhes do plano orçamentário da entidade para 2022 nesta edição do NB e no site.

Confira os detalhes do plano orçamentário para 2022.

Faça a leitura do QR Code abaixo para acessar o site.

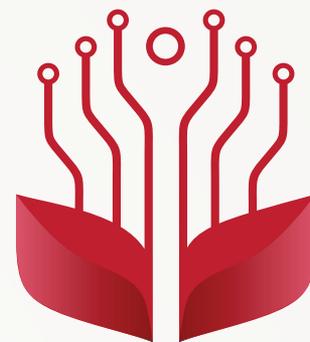


DESPESAS		RECEITAS	
DESPESAS COM CUSTEIO		Receitas Sociais	R\$ 4.465.000,00
Despesas Com Pessoal	R\$ 1.807.000,00	Receitas Juridico	R\$ 946.000,00
Honor / Serv./ Man. / Materiais	R\$ 773.000,00	Receitas Sede Social	R\$ 100.000,00
Admin / Financ / Tribut/ Juridico	R\$ 362.000,00	Receitas De Aplicações Financ.	R\$ 386.000,00
Sede Social / Centro Formação	R\$ 210.000,00	Receitas De Esportes	R\$ 7.000,00
Sub - Total - Custeio	R\$ 3.152.000,00	Receitas Diversas	R\$ 43.000,00
DESPESAS COM INVESTIMENTOS			
Secretarias	R\$ 679.000,00		
Campanhas / Contr / Congr / Publ	R\$ 1.088.000,00		
Contribuição Negocial	R\$ 450.000,00		
Eventos / Esportes / Social	R\$ 235.000,00		
Depreciação Patrimonial	R\$ 264.000,00		
Sub - Total - Investimentos	R\$ 2.716.000,00		
Superavit Orçamentário	R\$ 79.000,00		
DESPESAS TOTAIS	R\$ 5.947.000,00	RECEITAS TOTAIS	R\$ 5.947.000,00

POSSE DA NOVA DIRETORIA

A cerimônia oficial de posse da nova diretoria do Sindicato (gestão 2021-2024, eleita em abril de 2021) foi realizada em 11 de dezembro. Com o slogan “O que nos conecta é a luta por dias melhores”, a equipe já havia assumido, mas por conta da pandemia a solenidade não tinha ocorrido. A gestão tem como presidente Gheorge Vitti, bancário do

Bradesco e há vários anos participante do movimento sindical bancário. “Nossos desafios são enormes, e espero que os bancários continuem conectados na luta, pois só assim conseguiremos resistir e avançar nas conquistas e na melhoria de vida de cada um, rumo a uma sociedade justa, fraterna e igualitária”, afirma Gheorge.



GESTÃO 21.24
o que nos
conecta é a luta
por dias melhores



Solenidade de posse contou com a participação de representantes de entidades, líderes sindicais e figuras políticas.



Palavra do presidente



CRESCER A ESPERANÇA

2021 chega ao final com o triste saldo de milhares de mortes pela covid-19, grande número de desempregados, aumento da inflação, desgoverno na política... No entanto, com a maior parte da população vacinada, o País começa a respirar um pouco melhor; há, ainda, a ameaça de novas variantes de coronavírus (como a Ômicron nesse momento), mas é perceptível que a esperança começa lentamente a nos envolver mais uma vez. E essa esperança, que já nos trouxe dias de desenvolvimento, conquistas e novos

direitos no passado, precisa ser alimentada desde já. Se os sonhos são sua essência, sua construção passa necessariamente pelas muitas atitudes que teremos de adotar. Entre elas, não esquecer jamais da tragédia que vivenciamos (e continuamos a vivenciar) por conta de um presidente da República completamente descomprometido com a sociedade, que adiou a compra de vacinas e ainda hoje desdenha de tantos mortos e famílias enlutadas.

A esperança não pode ser alimentada com ódio, mas com

justiça. **Assim como a luta, é essa esperança que, acreditamos, vai nos conectar neste 2022.** Um ano que ainda será difícil para todos os trabalhadores brasileiros, mas pode nos brindar com a união e a confiança de que, de novo, poderemos vencer a dor, o medo e o retrocesso com a coragem de a cada dia buscar o melhor para todos: na vida, no trabalho e para o Brasil.

Feliz 2022!

GHEORGE VITTI
Presidente do Sindicato

